

## SOLIDÁRIA COM OS EXCLUÍDOS

Era um jovem canadense que escolheu ser missionário e, para realizar sua vocação, ingressou no Instituto Missionário de Scarboro<sup>1</sup>. Ordenado padre, veio trabalhar no Amazonas, mais precisamente na recém-criada Prelazia de Itacoatiara (AM)<sup>2</sup>. O sacerdote chamava-se Jorge Eduardo Marskell e, desde sua chegada em 1962, tornou-se servidor do povo, crescendo a cada dia na humildade e no espírito de misericórdia para com todos. Ordenado bispo desta Prelazia em 1978, comprometeu-se até o fim com os mais pobres na defesa dos seus direitos. Dizia ele: *“eu tenho a esperança de ver o dia em que o povo vai ter o suficiente para comer, salários justos, melhores condições de trabalho, os títulos de propriedade de suas terras; porque é isso o que Deus quer – uma vida plena para todo o povo”*.

Nosso amigo pastor não viu seu sonho realizado. Amigos e admiradores, no entanto, se dispuseram, após sua morte, em 1998 (depois de vinte anos como bispo), a continuar seus ideais e seguir seu exemplo<sup>3</sup>. Nasceu, assim, em junho de 2001, a **Associação Dom Jorge Marskell**, entidade civil sem fins lucrativos, com o objetivo prioritário de prestar serviços à população mais carente, urbana e rural. Para realizar as atividades projetadas, pensou-se em construir uma sede. Comprado o terreno (de 10 metros de frente por 51 de fundo), não havia verba... para iniciar a construção. Confiante na Providência Divina, a Coordenação provisória começou os trabalhos e graças a Deus nunca faltou dinheiro até o término da obra.

A construção consta de dois blocos: no primeiro, além da recepção, fica o Memorial Dom Jorge Marskell, com objetos que pertenceram ao bispo, algumas produções literárias da Prelazia e fotos. Nessa sala ainda foram colocados vários artefatos indígenas e algumas peças de cerâmica originadas de diferentes povos amazônicos, material doado à Associação pela Galeria de Arte Marina Penalber, infelizmente fechada. Funcionam ainda neste bloco a coordenação, a assistência jurídica e uma sala de aula. No segundo bloco está situada a biblioteca, um auditório com camarim e banheiro, uma sala de múltiplo uso e três sanitários, sendo um para deficientes físicos.

---

<sup>1</sup> A Sociedade de Scarboro para as Missões Estrangeiras (também conhecida como padres de Scarboro) é uma instituição religiosa católica fundada em 1918 em Ontário (Canadá) pelo Monsenhor John Mary Fraser. No Brasil desde 1961, teve sua primeira missão independente em Itacoatiara (AM). Um de seus membros, o canadense Dom Francisco Paulo McHugh, SFM, falecido em 6 de maio de 2003, foi bispo prelado de Itacoatiara entre 1967 e 1972 (Nota da Redação).

<sup>2</sup> A Prelazia é um território eclesiástico que não pertence a nenhuma diocese, sendo governada por um bispo prelado ou prelado *nullius* (Nota da Redação).

<sup>3</sup> Um dos fundadores da Comissão Pastoral da Terra (CPT) na Amazônia, Dom Jorge foi vice-presidente da CPT Nacional durante dois mandatos e bispo acompanhante da CPT/AM ao longo de 22 anos de sua vida missionária. Com o intuito de manter presente a memória deste fiel e grande homem, a CPT do Amazonas criou em 1999 o *Prêmio Dom Jorge Marskell* para homenagear pessoas e entidades comprometidas com as populações ribeirinhas e, principalmente, com a preservação de lagos na região. O prêmio é entregue anualmente no *Encontro de Ribeirinhos*, onde estão presentes representantes de várias comunidades do estado e diversas entidades (Nota da Redação).

Queremos que a sede seja um espaço aberto para a vida, que numerosas atividades nela sejam realizadas, mas não desejamos nos fechar aí. A Associação quer ir às comunidades e bairros mais afastados do centro (e geralmente mais carentes) para levar até eles nossa mensagem de alegria e esperança.

Uma das atividades realizadas pela nossa Associação é a *Biblioteca da Alegria*, que começou pequenina, num barracão à beira do rio Amazonas. Nunca mais parou, porque é Biblioteca itinerante. Já foi a muitos bairros e comunidades de Itacoatiara, mais de uma vez, atendendo ao pedido das crianças. A maioria dos voluntários vai de bicicleta, alguns de moto-táxi. Vão carregando as caixas com os livros, o pão ou bolo e o suco de frutas para a merenda, quando a comunidade não pode fornecê-los. Os jovens voluntários promovem brincadeiras e cantos e lêem histórias. O desejo é que a Biblioteca enseje momentos de lazer para os pequenos e a leitura se tome prazerosa. Durante o mês em que a Biblioteca permanece naquele lugar, os livros são trocados a cada domingo, sendo levados para casa pelas crianças. Com o uso contínuo e o manuseio por mãozinhas nem sempre limpas, os livros se estragam e ficamos esperando por novas doações. Além da Biblioteca itinerante existe outra, para consulta, na sede da Associação, e uma terceira na casa de uma das coordenadoras da Associação, para cerca de cinqüenta (50) crianças, leitoras assíduas.

Se você for à sede no sábado pela manhã vai ouvir o som de flautas tocadas por crianças e adolescentes que já sabem ler as partituras. Na chamada *Cidade da Canção*, a grande maioria dos músicos toca de ouvido. Por isso, uma vez por mês um professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) se desloca para Itacoatiara para dar aulas de iniciação musical aos adolescentes e jovens. O aprendizado de violão já está iniciado. Esperamos que brevemente a cidade se encha de melodias e muitas crianças e adolescentes que estão na rua se tornem bons músicos. Além da música também têm sido apresentadas peças teatrais.

Mas sabemos que a vida não é só lazer e arte. A violência, as injustiças e a fome levam muita gente à Associação à procura de seus direitos. Para atendê-las, é oferecida assistência jurídica gratuita para os mais carentes. Mães e gestantes recebem quinzenalmente orientações sobre higiene, gestação, aleitamento materno e outros temas de medicina preventiva dadas por uma médica voluntária.

E não só a cidade é beneficiada pela Associação. Há mais de dez anos os moradores da Comunidade São João do Araçá, no rio Arary, no interior do município de Itacoatiara, pediam às autoridades que fosse instalado um curso de 5ª a 8ª série, pois lá só há aulas até a 4ª série do Ensino Fundamental. Graças a uma parceria entre a Associação de Desenvolvimento Comunitário da Comunidade São João do Araçá, a Escola Agro-Técnica Federal de Manaus e a Associação Dom Jorge Marskell, foi instalado na Comunidade o *Telecurso 2000*, de 5ª a 8ª série, o qual vai chegando ao fim depois de dois anos. Ao final de um dia cansativo de trabalho na roça, os lavradores vão para a sala de aula, iluminada a diesel (pago com grande sacrifício pelos próprios alunos). A Escola

Agro-Técnica entrou com a assessoria pedagógica e a nossa Associação paga o professor e o transporte dos professores de Manaus a São João do Araçá (oito horas de viagem). Apesar de tantas dificuldades, os alunos estão felizes por verem realizado seu sonho.

Vocês estão convidados a nos visitar e a dar *sugestões* para a continuidade do trabalho, porque nossos sonhos e projetos são muitos e contamos com os amigos para realizá-los.

**ASSOCIAÇÃO DOM JORGE MARSKELL**

Avenida Sete de Setembro, 1054, Centro, Itacoatiara (AM). CEP: 69.100-000.

Telefone: (92) 521-4018 – Fax: (92) 521-2004

E-mail: [alvorcemchris@proamazon.com.br](mailto:alvorcemchris@proamazon.com.br)